

A atuação da International Dairy Federation/Federação Internacional de Leite

Kennya B. Siqueira⁽¹⁾⁽²⁾

⁽¹⁾Pesquisadora, Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG. ⁽²⁾E-mail: kennya.siqueira@embrapa.br.

Resumo — A International Dairy Federation (IDF) desempenha um papel central na articulação global do setor lácteo, reunindo países, especialistas e organizações para o desenvolvimento de padrões, a disseminação de conhecimento científico e a promoção de práticas sustentáveis. Este artigo apresenta uma síntese dos principais temas discutidos no IDF World Dairy Summit 2025, realizado em Santiago, Chile, destacando avanços em sustentabilidade, segurança de alimentos, nutrição, inovação e inclusão social. Também são abordadas a evolução institucional da IDF, sua cooperação com organismos internacionais e o fortalecimento de iniciativas que conectam ciência, políticas e práticas produtivas. Os conteúdos aqui discutidos refletem tendências estruturantes para o futuro da cadeia láctea mundial, reforçando a importância da cooperação internacional na construção de sistemas alimentares resilientes.

Termos para indexação: lácteos; sustentabilidade; inovação; segurança de alimentos; governança internacional.

Introdução

A International Dairy Federation (IDF), fundada em 1903 durante o primeiro congresso internacional de lácteos em Bruxelas, consolidou-se ao longo das décadas como a principal organização dedicada ao avanço da ciência, da inovação e da padronização técnica no setor lácteo global. Inicialmente voltada para debates sobre qualidade e segurança do leite, a instituição rapidamente ampliou sua atuação para padrões analíticos, boas práticas produtivas, regulamentações internacionais e ações estratégicas que envolvem nutrição, saúde pública, políticas setoriais e sustentabilidade ambiental. Com quarenta países-membros distribuídos em todos os continentes e responsáveis por aproximadamente dois terços da produção mundial de leite, a IDF atua como interlocutora técnica junto a organismos internacionais e como ponto de convergência entre governos, academia, indústria, produtores e consumidores.

A diversidade de interesses e desafios do setor lácteo exige abordagens multidisciplinares. Por esse motivo, a IDF estrutura seu trabalho em quatro pilares fundamentais: sustentabilidade, nutrição e saúde, segurança e qualidade dos alimentos, e padrões técnicos e regulamentares. Esses pilares são operacionalizados por 15 comitês permanentes distribuídos em nove áreas temáticas. Essa organização permite integrar diferentes campos de conhecimento e favorecer a troca global de experiências, fortalecendo o desenvolvimento científico e tecnológico do setor.

Desenvolvimento

Desde 1963, a IDF colabora diretamente com o Codex Alimentarius como organização observadora, participando ativamente da elaboração de normas internacionais para o comércio e a segurança de leite e derivados. Essa cooperação resultou na consolidação de trinta e três padrões específicos para produtos lácteos e na definição do padrão internacional para o uso de termos relacionados ao leite. A IDF desempenhou papel central

na elaboração e interpretação do General Standard for the Use of Dairy Terms, publicando boletins em 2020 e 2022 que analisam sua aplicação e o panorama mundial de proteção do uso de termos lácteos.

A IDF também mantém longa parceria com a ISO, resultando em mais de duzentos métodos analíticos conjuntos voltados especialmente à segurança e à qualidade dos produtos lácteos, dos quais cerca de sessenta servem como referências oficiais no Codex. Essas ações são fundamentais para harmonizar análises laboratoriais, apoiar o comércio internacional e promover transparência e segurança na cadeia de abastecimento global.

A sustentabilidade ocupou papel central no IDF World Dairy Summit (WDS) 2025. O encontro destacou a importância de alinhar práticas produtivas às metas internacionais de mitigação de gases de efeito estufa, conservação de recursos naturais e adaptação às mudanças climáticas. A assinatura da Paris Dairy Declaration on Sustainability, formalizada em 2024 entre IDF e FAO, representa um marco recente ao unificar iniciativas globais, regionais e locais sob um mesmo compromisso de transição sustentável do setor lácteo. Esse documento amplia os princípios firmados inicialmente na Dairy Declaration of Rotterdam, de 2016, e fortalece a visão integrada de sustentabilidade ambiental, econômica e social.

Entre os conteúdos técnicos trabalhados pela IDF, destacam-se novas metodologias de avaliação da pegada de carbono, práticas de sequestro de carbono em sistemas leiteiros, tecnologias ecoeficientes de processamento e orientações atualizadas para manejo de estresse térmico. O impacto econômico crescente do estresse térmico, que pode superar 39 bilhões de dólares até o fim do século, reforça a urgência de ações adaptativas, incluindo melhorias ambientais, nutricionais e genéticas.

O conceito de One Health também tem permeado grande parte das discussões sobre saúde animal. A IDF enfatizou os avanços em bem-estar, prevenção de doenças e uso prudente de antimicrobianos, consolidando diretrizes técnicas e promovendo o compartilhamento de experiências por meio de fóruns internacionais, como o ParaTB Forum e o Dairy Cattle Welfare Forum. O boletim atualizado sobre uso prudente de antimicrobianos (versão 2.0) reforçou a importância de práticas que reduzam riscos de resistência antimicrobiana, conectando as dimensões animal, humana e ambiental.

A IDF também tem papel relevante na discussão global sobre alimentação e saúde. Um dos pontos de destaque tem sido a apresentação de análises sobre diretrizes alimentares de diferentes países, incluindo como os lácteos aparecem posicionados nos Guias Alimentares ao redor do mundo. Os resultados reforçam a heterogeneidade das recomendações no mundo e a necessidade de atualizar bases científicas e promover comunicação mais clara sobre o papel dos lácteos em dietas equilibradas. O boletim dedicado aos Programas de Leite Escolar evidenciou que mais de 210 milhões de crianças em 104 países recebem leite, iogurte ou queijo em refeições escolares, destacando a relevância nutricional e social dessa política.

A segurança de alimentos permanece como pilar essencial da IDF, uma vez que o leite exige manejo cuidadoso em todas as etapas produtivas. A instituição tem reforçado a importância de práticas preventivas e abordagens integradas da fazenda ao processamento. A IDF revisa com frequência avanços regulatórios e tem apresentado novas contribuições para documentos do Codex sobre controle de patógenos, práticas higiênicas e reúso seguro da água na produção de alimentos. As atualizações sobre métodos analíticos e publicações técnicas reforçam o papel da IDF como referência internacional.

O IDF World Dairy Summit 2025 trouxe forte enfoque social, especialmente no reconhecimento das contribuições das mulheres para o setor lácteo. O lançamento do Women in Dairy Report, contendo quatorze artigos de todas as regiões do mundo, abordou desafios profissionais, trajetórias de liderança e um tributo às pioneiras do setor. A iniciativa se articula com o Commit to Grow Equality, lançado pela FAO, que visa ampliar investimentos e parcerias voltadas à igualdade de gênero nos sistemas alimentares. A criação do Women in Dairy Forum, um espaço contínuo de diálogo em plataforma digital, complementa essas iniciativas.

O incentivo à inovação apareceu em diversas frentes. Os IDF Dairy Innovation Awards destacaram projetos relacionados à sustentabilidade, novas tecnologias, saúde animal, desenvolvimento de produtos e comunicação estratégica com consumidores. A edição de 2025 deu grande destaque à América Latina por ter sediado pela primeira vez o evento, reconhecendo inovações regionais e seu potencial de escalabilidade global.

Conclusões

As discussões realizadas no IDF World Dairy Summit 2025 revelam um setor que combina tradição e modernização, marcado por desafios crescentes relacionados ao clima, à nutrição, à segurança de alimentos e à competitividade internacional. A IDF desempenha papel crucial ao integrar ciência, políticas e práticas produtivas, apoiando a transição para sistemas lácteos mais sustentáveis e resilientes. O próximo encontro, programado para 2026 em Auckland, na Nova Zelândia, reforçará a continuidade das discussões sobre saúde humana, saúde planetária e economias sustentáveis, demonstrando que o setor lácteo global segue assumindo papel estratégico nas agendas de segurança alimentar e desenvolvimento sustentável.